

ELEIÇÕES

Dez delegados devem disputar as eleições para deputado federal em 2010. Apesar de ser a instituição de maior credibilidade, Polícia Federal não consegue eleger representantes

GILBERTO ABELHA/AGÊNCIA DE NOTÍCIAS GAZETA DO POVO - 17/9/9



BRUNO PERES/CB/D.A PRESS



JOSÉ VARELLA/CB/D.A PRESS - 7/3/06



HELDER TAVARES/DP/D.A PRESS - 21/6/06



O delegado afastado Protógenes Queiroz e o sindicalista Cláudio Avellar confirmam candidaturas; ex-diretor Vicente Chellotti era suplente e foi deputado por um mês; Moroni Torgan não conseguiu se eleger

PF vai à caça de votos

MARIA CLARA PRATES

Com o início da corrida por uma vaga na Câmara dos Deputados e no Senado nas eleições do próximo ano, a falta de representatividade da Polícia Federal no Legislativo preocupa futuros pretendentes ao cargo. Na contramão da alta credibilidade adquirida junto à população, que lhe concedeu o primeiro lugar no ranking das instituições brasileiras, de acordo com pesquisa encomendada pela Associação dos Magistrados, em 2007, os federais conseguiram eleger no último pleito apenas um representante da categoria. Figuras conhecidas nacionalmente, como vários diretores-gerais da corporação – Agílio Monteiro, Vicente Chellotti e João Batista Campelo –, que se lançam nessa aventura viram seus sonhos políticos ruírem e conheceram o ostracismo. Por ironia, sucesso mesmo só teve o senador Romeu Tuma, ex-diretor da PF que, entretanto, é delegado de Polícia Civil.

Apesar dos insucessos, a expectativa para a eleição de 2010 é de que pelo menos 10 delegados deixem a PF para ten-

tar a vida política na Câmara dos Deputados, sem considerar a disputa nos legislativos estaduais, segundo o presidente do Sindicato dos Policiais Federal do Distrito Federal, Cláudio Avellar, que será candidato pelo PCdoB.

A corporação, de acordo com a assessoria de imprensa do Departamento de Polícia Federal (DPF), em Brasília, não tem estatísticas sobre os pedidos de licença em anos anteriores, porque são contabilizados com os afastamentos por doença, estudo, entre outros. Para Cláudio Avellar, um dos motivos da baixa representatividade é a falta de uma candidatura que represente a categoria. "A maioria dos candidatos se lança por esse caminho apenas movidos por um projeto pessoal", explica o sindicalista.

Até agora, dos quadros da PF, somente a candidatura do delegado federal afastado Protógenes Queiroz (ex-presidente do inquirido da Operação Satiagraha, que tinha como alvo os negócios do banqueiro Daniel Dantas), ganhou as ruas explicitamente. Outras já se desenham sem constrangimento, como a do ex-superintendente da PF de Alagoas José Pinto Luna,

que disputa uma das duas vagas ao Senado. Petista, Luna vai enfrentar nomes de peso na política local, como o senador Renan Calheiros (PMDB) e Heloisa Helena (PSOL), mas não vê dificuldades para se eleger.

Já o secretário de Segurança Pública do Espírito Santo, delegado Rodney Rocha Miranda, timidamente, se filiou ao Democratas, no mês passado, mas admite apenas uma possível candidatura.

PROJEÇÃO Para Hélio de Avelar Romão, professor de estratégia e marketing da Pontifícia Universidade Católica (PUC), o prestígio da Polícia Federal não se traduz em sucesso eleitoral por diversas razões, entre elas pela dificuldade de conseguir projeção nacional do trabalho realizado. "Poucos conseguem, como Protógenes, essa projeção em todo o país. Outro problema é que as ações da PF não chegam à maior parte da população", afirma Romão.

Para ele, a falta de capilaridade dos federais nos estados é outro impeditivo. "Com o efetivo da PF no estado, não é possível eleger um deputado federal. Entretanto, quando se trata da Polícia

Militar, isso é possível", lembra. Nesta mesma linha de raciocínio, o delegado federal e candidato Cláudio Avellar faz as contas e confirma a dificuldade. "Minha candidatura foi uma decisão da categoria e ainda assim, se tiver votos apenas da corporação e suas famílias, eles chegam a 10 mil votos, insuficientes para a minha eleição", afirma.

FECHADA E RUIM DE VOTO

O ex-deputado e delegado federal Moroni Torgan, que desde julho está em Portugal se dedicando a uma missão mormon da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, deixou a vida política depois da terceira tentativa fracassada de se eleger prefeito de Fortaleza e de 21 anos de vida pública. De Portugal, Torgan diz que não sabe se vai tentar retornar à Câmara dos Deputados e que terá pelo menos três anos pela frente para decidir. "Minha missão aqui vai se estender por três anos. Atendo um chamado do profeta que é prioridade em minha vida como um mormon praticante", desconfessa.

Torgan concorda que a PF é ruim de voto e que somente quem tem maior visibilidade consegue sucesso na vida política. "A Polícia Federal ainda é uma instituição muito fechada, muito técnica, o que dificulta o acesso a uma cadeira na Câmara", explica.

Para o ex-deputado, ocupar o cargo de secretário estadual de segurança pública é um impulso importante e esse é o caso do deputado Marcelo Itagiba (PSDB), único representante da corporação hoje no Congresso. Mas, por esse raciocínio, pelo menos 16 federais teriam chances de ocupar o cargo em diferentes estados.

Certo, porém, é que na PF o cargo de maior visibilidade – diretor-geral – parece carregar uma maldição. O prestigiado delegado Agílio Monteiro, que apaziguou a PF durante o governo tucano Fernando Henrique, viu suas pretensões acabarem com duas derrotas à Câmara. Quem passou mais próximo do sonho da política foi Vicente Chellotti, o diretor-geral da PF, que rachou a corporação e conseguiu ficar apenas um mês no cargo como suplente.

SANTANENSE

OLYMPIA

Não seja um saco.

Assine Uai e saiba tudo sobre os times mineiros.

Valores da mensalidade Uai: Banda Larga para o produto Uai e apenas no estado de Belo Horizonte, válidos por três meses. Após esse período, serão válidos os valores vigentes na ocasião. Os limites serão entregues ao dia após a confirmação do pagamento da 1ª parcela.

A partir de R\$ 3,90 mensais. Ganhe um boneco de pelúcia e um modem grátis.

- ✓ Cobertura completa dos times mineiros
- ✓ Versão integral do Estado de Minas e do Aqui
- ✓ Conteúdo da TV Alterosa no Uai Mídia
- ✓ As mulheres mais sensuais do País no Eh Gata
- ✓ Descontos e vantagens do Clube de Assinantes
- ✓ Blogs e Fotologs



O CONTEÚDO QUE INTERESSA.

0800 031 5000 uai.com.br

Envie um torpedão com a palavra QR para o número 50.035, receba o leitor do código e acompanhe a blog do Saco no seu celular. Custo do SMS de R\$ 0,31 + impostos.